

**Comentário de Mercado**

**Os Emirados Árabes Unidos (EAU) anunciaram, na semana passada, a sua decisão de sair da OPEP, com efeito a partir de sexta-feira, 1 de Maio.** Os EAU afirmaram que a sua decisão ajudaria a responder à crescente procura global de energia a longo prazo, após investimentos recentes para aumentar a sua capacidade de produção. Os EAU, que ingressaram na OPEP em 1967, através do Emirado de Abu Dhabi, mantiveram a sua filiação após a formação dos EAU em 1971. Durante esse período, o país desempenhou um papel ativo no apoio à estabilidade do mercado global de petróleo e no reforço do diálogo entre as nações produtoras, afirmando-se como o quarto maior produtor do cartel, de acordo com fontes secundárias da OPEP (não considerando os aliados), tendo alcançado um volume médio de produção de 2,88 milhões de barris diários (mbd) no primeiro trimestre de 2026. **Esta decisão influenciou bastante as oscilações do preço do petróleo no final da semana passada, tendo o preço atingido os USD 118 por barril, muito próximo do máximo registado desde o início do ano.**

**Em Março, a produção petrolífera situou-se em cerca de 31,6 milhões de barris, o que corresponde a uma média diária de 1,02 mbd.** Apesar de este valor representar um crescimento mensal de 1,6%, traduziu-se na terceira queda homóloga consecutiva. A produção de gás associado registou igualmente um acréscimo em termos mensais, fixando-se em 83,3 milhões de pés cúbicos (mpc), o que corresponde a uma média diária de 2,7 mpc. Entre Janeiro e Março, a produção petrolífera fixou-se, em média, nos 1,02 mbd, tendo registado uma queda na ordem dos 2,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior. De acordo com dados da ANPG, o Bloco 17, principal bloco operacional, foi responsável por cerca de 30,6% da produção do trimestre, seguido do Bloco 15 e do Bloco 15/06, com 15,9% e 11,5%, respectivamente.

**As reservas internacionais encerraram o mês de Abril em USD 15,8mM, uma queda na ordem dos 375,1 milhões em relação ao mês de Março.** De acordo com os nossos cálculos, com base nos dados do Banco Nacional de Angola, as reservas cobrem aproximadamente 7 meses de importação de bens e serviços.

**O volume total de negociações na Bodiva em Abril fixou-se nos AOA 817,7mM, um crescimento na ordem dos 10,8% face ao negociado em Março.** O volume transaccionado em ambiente bilateral fixou-se em AOA 585,2 mM, enquanto o volume em ambiente multilateral ascendeu para AOA 232,4mM, + 88,0% mom.

**Previsões macroeconómicas**

Indicador	2025*	2026**	2027**
Variação PIB (%)	3,1	3,3	4,0
Inflação Média (%)	20,2	12,6	11,6
Balança Corrente (% PIB)	5,3	4,5	3,8

\*Inflação, PIB e Balança Corrente - INE/BNA ; \*\*Previsão BFA

**Rating soberano**

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

**Mercado cambial e monetário\***

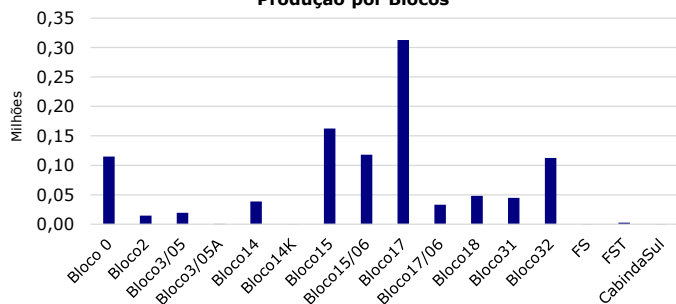
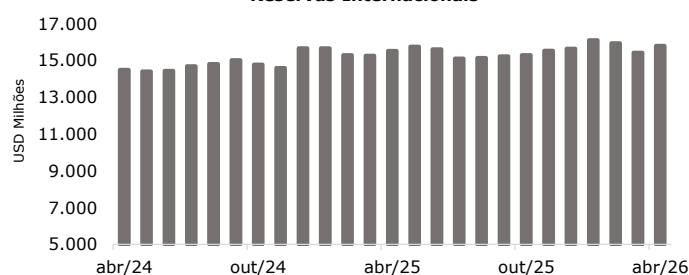
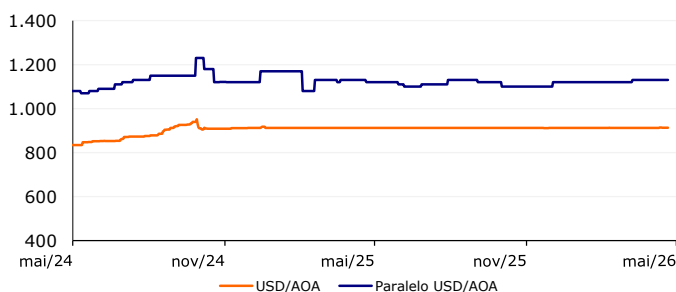
	30/04/2026	7 dias (%)	Variação	
			YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	17,64%	0,00%	-1,15%	-2,62%
USD/AOA	913,12	0,00%	0,09%	0,12%
AOA/USD	0,00110	0,00%	-0,09%	-0,12%
EUR/AOA	1068,4	0,12%	-0,10%	3,09%
EUR/USD	1,172	-0,01%	-0,21%	3,82%
USD/ZAR	16,65	0,82%	0,52%	-10,36%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

**Leilões semanais de OTs/BTs**

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (3 anos)	16,75%	5.000	2.000	2.000
OT AOA (3 anos)	16,75%	10.000	10.000	10.000
OT AOA (3 anos)	16,75%	15.000	13.262	13.262
OT AOA (5 anos)	17,25%	15.000	15.000	15.000
OT AOA (5 anos)	17,25%	15.000	2.000	2.000
OT AOA (5 anos)	17,25%	5.000	3.000	3.000

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs\*\*\*

**Produção por Blocos**

**Reservas Internacionais**

**Câmbio Oficial e Paralelo**

**Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032**
